

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Julho de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

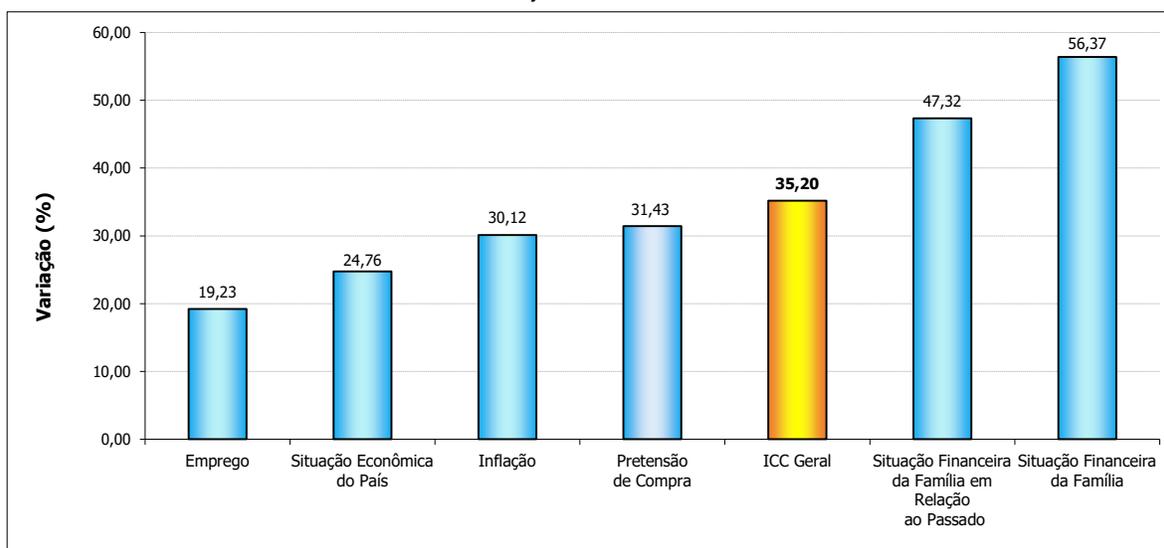
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que, nos meses de abril, maio, junho e julho de 2020, a pesquisa do ICC foi totalmente realizada por telefone, em consonância com as medidas orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de julho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/07/2020 e 29/07/2020, subiu para **35,20** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 6,17% (TAB. 1) na comparação com o mês de junho. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, julho/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, julho/2020

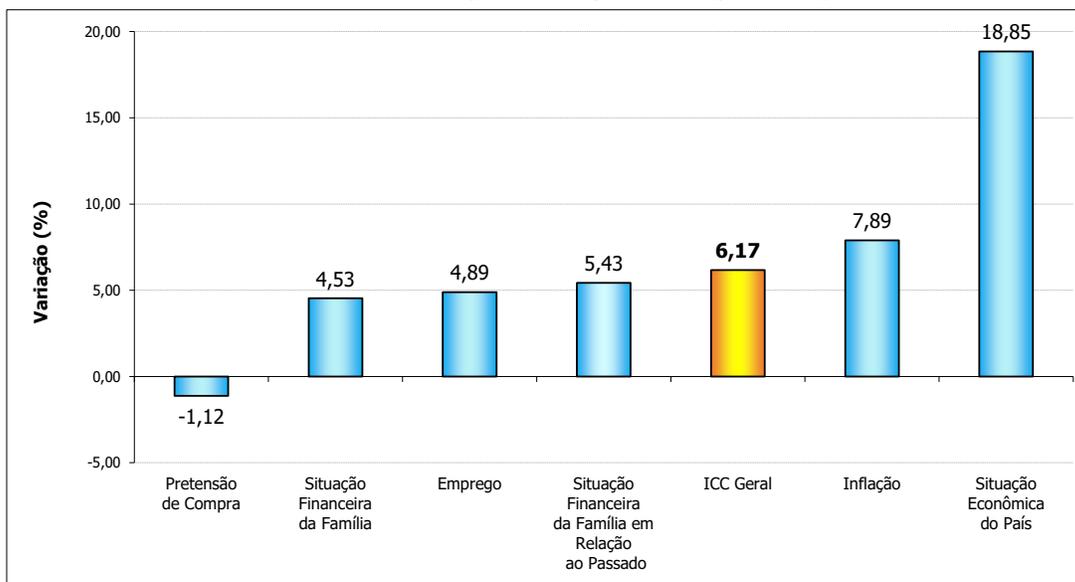
| Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH | Base Fixa Maio/2004=100 | Variação do ICCBH (%) | | |
|--|----------------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | | Mês | Ano | 12 meses |
| ICC – Índice Geral | 91,76 | 6,17 | -7,56 | -4,66 |
| IEE (Índice de Expectativa Econômica) | 104,55 | 10,38 | -8,53 | -5,85 |
| Situação Econômica do País | 78,84 | 18,85 | -11,32 | -6,53 |
| Inflação | 93,04 | 7,89 | 2,67 | 0,66 |
| Emprego | 147,59 | 4,89 | -16,35 | -11,77 |
| IEF (Índice de Expectativa Financeira) | 99,84 | 3,77 | -6,92 | -3,88 |
| Situação Financeira da Família | 113,31 | 4,53 | 1,49 | 0,97 |
| Situação Financeira da Família em Relação ao Passado | 106,85 | 5,43 | -10,46 | -6,57 |
| Pretensão de Compra | 55,79 | -1,12 | -27,84 | -17,21 |

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma alta de 10,38% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção dos consumidores em todas as componentes, principalmente sobre a *Situação Econômica do País*, com aumento de 18,85%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou aumento, igual a 3,77% em comparação com o mês de junho, sendo o item *Pretensão de compras* o único que apresentou recuo, com variação igual a -1,12% (GRAF. 2 e TAB. 1).

A manutenção do quadro de pandemia do Covid-19 atua de forma consistente na percepção negativa da população como um todo, no entanto ela se mostrou menos pessimista em relação às componentes macroeconômicas no mês de julho.

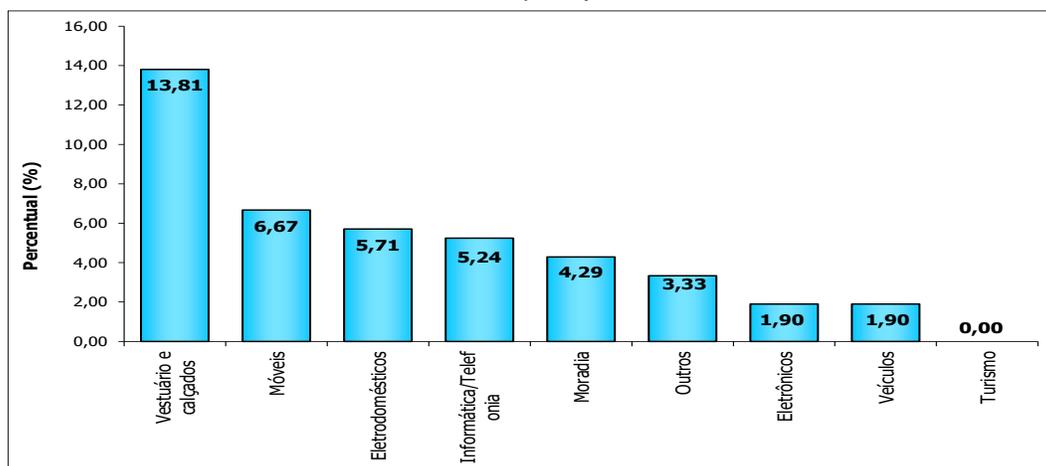
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (julho -20 / junho-20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (13,81%), Móveis (6,67%) e Eletrodomésticos (5,71%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, julho/2020

| Mulheres | Homens |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 50,46% pretendem comprar | 43,56% pretendem comprar |
| Itens mais citados | |
| 1º) Vestuário e Calçados = 14,68% | 1º) Vestuário e Calçados = 12,87% |
| 2º) Móveis = 7,34% | 2º) Móveis = 5,94% |
| 3º) Eletrodomésticos = 6,42% | 3º) Eletrodomésticos = 4,95% |
| 4º) Informática/Telefonia = 4,59% | 4º) Informática/Telefonia = 5,94% |
| 5º) Moradia = 6,42% | 5º) Moradia = 1,98% |

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.